

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC Rodrigues de Abreu

CURSO	DISCIPLINA	PROFESSORA	DATA	MENÇÃO	CIENTE
3º 58	Língua Portuguesa, Literatura	Renata Fernandes	09/10	B	1 gh
NOME ALUNO (A):	Pedro Hem	MAUE DE J	Almerdo	~	Ano Módulo:

Bases Tecnológicas	Habilidades Trabalhadas	Critérios de Desempenho
Texto Dissertativo- Argumentativo	Interpretação textual com base em reflexões;	Assunto, Estilo e Gramática

II	ENS QUE SERÃO AVALIADOS
	1- Conhecimento do assunto;
	2- Seleção de ideias em função do tema;
I- ASSUNTO	3- Coerência das ideias dentro do contexto;
II- ESTILO	1- Clareza, propriedade, precisão;
	2- Criatividade;
III- GRAMÁTICA	1- Ortografia;
	2- Pontuação;
	3- Morfologia

Observações:

8 - introdução 7 -> 3 Periodos, 10 - d1 700 et coer 1 - d2 1 conectivos. f - d2 S-conclusão



Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC Rodrigues de Abreu

Língua Portuguesa

Produção Textual: Texto Dissertativo- Argumentativo

Apresento a proposta de produção de texto Dissertativo Argumentativo:

A partir das reflexões e leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Material de Apoio: Textos

Bom Trabalho! Renata Fernandes

TEXTO I

Você sabe quais são as comunidades e os povos tradicionais brasileiros?

Talvez indígenas e quilombolas sejam os primeiros que passam pela cabeça, mas, na verdade, além deles, existem 26 reconhecidos oficialmente e muitos outros que ainda não foram incluídos na legislação. São pescadores artesanais, quebradeiras de coco babaçu, apanhadores de flores sempre-vivas, caatingueiros, extrativistas, para citar alguns, todos considerados culturalmente diferenciados, capazes de se reconhecerem entre si. Para uma pesquisadora da UnB, essas populações consideram a terra como uma mãe, e há uma relação de reciprocidade com a natureza. Nessa troca, a natureza fornece "alimento, um lugar saudável para habitar, para ter água. E elas se responsabilizam por cuidar dela, por tirar dela apenas o suficiente para viver bem e respeitam o tempo de regeneração da própria natureza", diz.

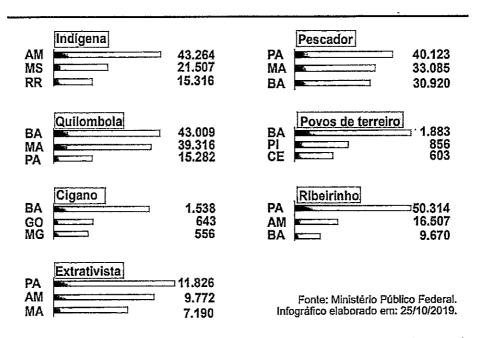
Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado)

٠...

TEXTO II

Povos tradicionais do Brasil

Estados com a maior concentração de famílias



Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO III

Povos e comunidades tradicionais

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) preside, desde 2007, a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), criada em 2006. Fruto dos trabalhos da CNPCT, foi instituída, por meio do Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2017, a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). A PNPCT foi criada em um contexto de busca de reconhecimento e preservação de outras formas de organização social por parte do Estado. Disponível em: http://mds.gov.br. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

4...

TEXTO IV

Carta da Amazônia 2021 Aos participantes da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26)

Não podia ser mais estratégico para nós, Povos Indígenas, Populações e Comunidades Tradicionais brasileiras, reafirmarmos a defesa da sociobiodiversidade amazônica neste momento em que o mundo volta a debater a crise climática na COP26. Uma crise que atinge, em todos os contextos, os viventes da Terra! Nossos territórios protegidos e direitos respeitados são as reivindicações dos movimentos sociais e ambientais brasileiros. Não compactuamos com qualquer tentativa e estratégia baseada somente na lógica do mercado, com empresas que apoiam legislações ambientais que ameaçam nossos direitos e com mecanismos de financiamento que não condizem com a realidade dos nossos territórios. Propomos o que temos de melhor: a experiência das nossas sociedades e culturas históricas, construídas com base em nossos saberes tradicionais e ancestrais, além de nosso profundo conhecimento da natureza. Inovação, para nós, não pode resultar em processos que venham a ameaçar nossos territórios, nossas formas tradicionais e harmônicas de viver e produzir. Amazônia, Brasil, 20 de outubro de 2021.

Entidades signatárias: CNS; Coiab; Conaq; MIQCB; Coica; ANA Amazônia e Confrem

Disponível em: https://s3.amazonaws.com. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

Título:
Na OBRa literária "I Priste Jim de Policarpo
Quetestra", a france da obta i consitruida a par-
Air de uma idera baseada na valorigação das ques-
toce de proprio pais. Deste modo, a Secredade prasiter-
Ta race se previoux con a rabrigação das comunda-
LES E pouros tradicionais brasileiros, Consequentemente esso
gropos enfrentam uma serie de desafres que almérica
a ser mado de vida.
Em primero lugar, i preciso compresender como
o desmatamento ao meio ansieral yere as comunida-
des tradicionais. Ita séculos esses povos vém constru-
Indo suas autitas con l'espento à noutreza, preservando
Ela de dorma sustantairel. A Expansaç de recursos
notivais, exploração territorial, por exemplos de ati-
vidades que exequentements invadem à desiralorge
as terras tradicionais. No entrato a maior parti
de paquilagore esté colocando en liseo à metado
moradica dos povos tradicionais
Entende-se, que a dalta de reconstecimento
E garantica de direitos, tambén i um grande
desafra para as commidado tradicionario Devido a
Thomas deversidade de cultura e costigues dos
gropos tradicionais, Aisto-gen Eles Hazen una
Aradição que nace à respersada a nea valoriza-
da pela sociedade brasilera.
Concluses, que o impacto consudo ao
mero ambiente é a destalotigação das comunida-
des tradiçionais, par jutores que presudican esses
grupas. Cape are governo proteger as terras tradi-
cianais, por meio de punições aos agentes.

•

Na OBRA literária "IRISTE Fin de Policorpo Quatestra", a figura da obta il consitruida a por-Air de uma idea baseada na valorigação das questocs de proprio pais. Deste mode, a Sociedade brasileira nació se previupar com a ratorização das comundades e pouros tradicionais brasileiros, Consequentemente gross enfrevan uma serie de desapres que ameriças a sa made de vidas En primeiro lugar, il preciso compreender como o desma tamento ao meio ampiente yere as comunidedes tradicionais. Na séculos esses paros viêm constru-Indo suas culturas com l'espento à noutreza, preservando GIO D JOYMA SUSTENDAVEL, A EXPANSAG DE MECUTES naturais, exploragea territorial, poù exemplos di citividades que exequentemente invadem il desiratorga as terras tradicionais, No Evanto a major partie do populações es de colocandos em risco à metadam maradia dos pouco tradicioneis Entende - SE, que a dalta de reconstecimento E garantice de directos, tambén et um grande désafra para as commidades tradicionais Dévida a momera deversidade de cultura e costames dos grupos tradicionais, Aisto que Eles Hazen una tradiçõe que nace is respeidados is nem valoriza. da pela sociedada brasileira. Condu-se, que o impacto conscido do mero ambiente e a desilalorigação das comunidades tradicionais, par dotores que presudican esses grupos. Cape no governo proteger as terras tradi-Grancis, por meio de punições aros agentes. · Informações à Desemolvimento